
A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM PARASITOLOGIA DURANTE O ENSINO REMOTO

Laura M. do Canto¹, Marcela M. Palmeira¹, Carolina V. S. Neves¹, Juliana B. N. dos Santos², Larissa H. M. Pereira³, Natália M. S. Moreira⁴, Patrícia R. Millar⁵, Danuza P. B. G. de Mattos⁵.

Resumo:

A pandemia de COVID-19 trouxe grandes desafios a diversos setores da sociedade, em especial ao campo da educação. As atividades de monitoria representam uma notável estrutura de apoio pedagógico, sendo essencial no processo de adaptação para o ensino remoto emergencial. O presente trabalho visa descrever a experiência do grupo de acadêmicos monitores da disciplina de Parasitologia para os cursos de Ciências Biológicas e Farmácia da Universidade Federal Fluminense, abordando as atividades desenvolvidas, sua aplicação e avaliação pelos estudantes das turmas. Foram produzidos recursos educacionais digitais na forma de apresentações dinâmicas (Prezi), atividades gamificadas em quiz (Quizziz) e criados grupos de mensagens (Telegram) para comunicação, debate de dúvidas e compartilhamento de materiais complementares. Com o trabalho de monitoria foi possível ampliar o acervo de recursos digitais da disciplina de Parasitologia, dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e concomitantemente promover o desenvolvimento de novas habilidades e competências pelos acadêmicos monitores.

Palavras-chave: Recursos educacionais; Ensino remoto; Tecnologias digitais; Parasitoses; educação



Recebido em: 30/11/2021

Aceito em: 02/02/2022

Publicado em: 01/06/2022

¹Graduanda do Curso de Farmácia, Monitora da disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal Fluminense.

²Graduanda do Curso de Enfermagem, Monitora da disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal Fluminense

³Graduanda do Curso de Medicina, Monitora da disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal Fluminense.

⁴Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Monitora da disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal Fluminense.

⁵Laboratório de Inovações em Comunicação, Inclusão e Popularização da Parasitologia (LICIPP), Docente do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto Biomédico, UFF. Niterói, RJ, Brasil

Introdução

As atividades da monitoria compõem uma estrutura de apoio pedagógico no cenário educativo, onde o acadêmico monitor auxilia o processo de ensino-aprendizagem dos colegas monitorados. Neste processo, ambos os lados recebem benefícios das atividades realizadas através do desenvolvimento de habilidades e competências inerentes à disciplina da temática em foco, e no caso dos monitores, há também a oportunidade de vivência das práticas de ensino, contribuindo ainda mais para sua formação profissional.

A monitoria compreende uma importante ferramenta estratégica de apoio ao ensino acadêmico e está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), e em regimentos de algumas Instituições de Ensino Superior (IES).

Em decorrência da pandemia de COVID-19 iniciada em março de 2020, medidas de isolamento e controle precisaram ser adotadas. Um dos setores mais afetados foi o educacional, fazendo-se necessário diversas modificações para que medidas sanitárias e de distanciamento social fossem respeitadas. Com isso, o Ministério da Educação emitiu a portaria nº 343 (BRASIL, 2020) autorizando a substituição das aulas presenciais por aulas remotas, por intermédio de tecnologias digitais de comunicação.

Seguindo as recomendações das Autoridades Sanitárias e do MEC, a Universidade Federal Fluminense (UFF) adotou um novo calendário adequando-se ao modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Essa modalidade exigiu que tanto professores quanto estudantes se adaptassem ao universo digital da internet, sendo necessária a transferência e transposição de metodologias e práticas próprias do ensino presencial para essa nova realidade virtual (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020).

Neste contexto, nossa equipe composta por monitores e docentes da disciplina de Parasitologia iniciou o desenvolvimento de um plano de atividades utilizando ferramentas online de modo a promover a continuidade e qualidade do ensino com as devidas adaptações. Com isso, o presente artigo tem por objetivo relatar a experiência das atividades de monitoria em Parasitologia para acadêmicos dos cursos de Farmácia e Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense, que cursaram a disciplina no ano de 2020, fazendo uma análise quali-quantitativa dos seus resultados através das respostas dos estudantes em questionário de opinião.

Desenvolvimento

As atividades de monitoria na disciplina de Parasitologia foram desenvolvidas e aplicadas nos dois períodos de 2020 nas turmas de Farmácia e Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense. Os alvos principais da estratégia de trabalho foram: a)

fortalecer os canais de comunicação e interação entre estudantes e equipe da disciplina; b) ampliar e atualizar o material digital disponível para estudo; c) montar e aplicar atividades interativas baseadas na gamificação para estudo e revisão de conteúdo.

Em cada período foram criados grupos no Telegram, separados por turma e curso, no intuito de estabelecer um diálogo dinâmico, aproveitando o canal para solucionar dúvidas e disponibilizar links de conteúdos complementares e jogos para revisão dos temas.

A produção de material para estudo foi realizada na plataforma Prezi, que permite a criação de conteúdo digital com design atrativo e interativo, com muitos recursos, mesmo em sua versão gratuita. O material criado pode ser compartilhado e acessado facilmente por computadores, tablets e smartphones. A disciplina de Parasitologia já dispunha de um acervo de conteúdo digital no Prezi (referente ao segmento sobre helmintologia). Durante o ano de 2020, o material existente foi atualizado e novos conteúdos foram produzidos, abordando também todo o segmento de protozoologia, artrópodes e conceitos introdutórios.

Buscando aumentar a interação com a turma, estimular a participação e o interesse dos estudantes, foram produzidas atividades gamificadas utilizando a ferramenta Quizziz. Pelo site é possível montar gratuitamente questionários gamificados para utilização em aulas síncronas. Os questionários também podem ser acessados posteriormente pelos estudantes de forma assíncrona para estudo e revisão por meio de flashcards criados pela própria plataforma através das perguntas dos questionários.

Como forma de avaliação das atividades e conteúdos, foi criado um formulário pela ferramenta Google Forms, com perguntas fechadas e abertas, para que os alunos pudessem responder de forma anônima e voluntária. O questionário foi disponibilizado ao final de cada período no Google Classroom, AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) de cada turma, e também nos grupos do Telegram.

Resultados e Discussão

Foram obtidas 60 respostas na consulta com os alunos, sendo 46 alunos (76,7%) do curso de Farmácia e 14 (23,3%) do curso de Ciências Biológicas. Perguntados se o quiz proporcionou a facilitação do aprendizado, tornando-o mais dinâmico ou fácil, a grande maioria dos alunos (cerca de 83,3%), responderam que sim, enquanto 10% responderam que talvez e apenas 6,7% responderam que não.

Na pergunta seguinte foi solicitado que os alunos indicassem quais das opções refletiam sua opinião sobre a aplicação do quiz durante a aula síncrona. A maioria, 48 alunos (80%), marcou que o quiz ajudou a fixar melhor o conteúdo; 37 (61,7%) indicaram que as dúvidas surgiram durante o quiz e ao ver as respostas elas foram elucidadas; 31 (51,7%) que as dúvidas surgiram durante o quiz e assim identificam a necessidade de

estudar mais sobre o tema, 29 (48,3%) que conseguiram elucidar suas dúvidas e apenas 6 alunos (10%) indicaram que o quiz não influenciou no aprendizado ou que não têm opinião sobre o assunto.

Sobre a participação no momento síncrono da aula durante a aplicação do quiz, 43,3% dos alunos indicaram que participaram ativamente ao responder as questões, 43,3% indicaram que participaram ativamente, mas que gostariam de um tempo maior para responder às questões, 10% relatou não conseguir responder pelo tempo ser rápido demais e apenas 3,3% responderam que nunca participaram da atividade no momento síncrono.

Um número expressivo dos alunos indicou já ter consultado o quiz como ferramenta de estudo assíncrono (53,4%). No entanto, apenas 6,7% o utilizou regularmente. Do restante, 31,7% afirmou que consultou pelo menos uma vez e 15% que fez consultas esporádicas. Os alunos que nunca utilizaram o quiz como ferramenta de estudo assíncrono contabilizam 46,7%.

Por fim, quando perguntados se faziam consulta ao quiz após a aula para rever alguma questão que tenha chamado a atenção, um número expressivo de alunos, cerca de 66,7%, afirmou que não o fazia, enquanto 33,3% realizou essa verificação.

Nossos resultados de avaliação positiva pelos alunos se assemelham aos obtidos por Dantas e Lima (2019) e Albuquerque (2021) ao utilizarem a ferramenta Quizziz no processo de ensino-aprendizagem com alunos do ensino médio.

A quantidade de respostas positivas em relação às atividades demonstrou que tiveram boa aceitação que foram uma alternativa eficiente de metodologias ativas no ambiente de ensino. Como citado anteriormente, o Quizziz permite não só responder perguntas para testar seu conhecimento, mas também sua visualização em formato de flashcard, sinalizando a resposta correta para revisão do conteúdo. De acordo com Dantas e Lima (2019), esse feedback ao aluno é de extrema importância e deve fazer parte da metodologia pedagógica, pois possibilita a identificação e percepção do erro para, então, construir conhecimento, através do esclarecimento de dúvidas ou da revisão de conteúdo.

Visto que nos últimos anos, e principalmente, em decorrência do cenário pandêmico, as atividades e necessidades acadêmicas estão sendo realizadas através do uso de tecnologias como celulares e computadores conectados à internet, a utilização de ferramentas envolvidas nesse universo tecnológico pode tornar a experiência mais atrativa e estimulante para os estudantes, promovendo a interação e engajamento para a melhor compreensão dos conteúdos.

Conclusões

Diante das grandes mudanças, a equipe de monitoria da Parasitologia mostrou papel fundamental no apoio aos estudantes e professores, atuando como elo na comunicação, criando conteúdos e atividades, e com isso, desenvolvendo novas habilidades e competências a partir das experiências. Com o trabalho foi possível ampliar o acervo de recursos digitais da disciplina de Parasitologia com novos conteúdos para estudo em formato de apresentações dinâmicas e atividades gamificadas. Baseado na avaliação dos estudantes, as atividades desenvolvidas pela monitoria obtiveram bons resultados no auxílio à rotina de estudos, na comunicação e na resolução de dúvidas.

Referências

BRASIL. Lei no 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 27 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de Março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 de março de 2020. p. 39. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 27 nov. 2021.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. Revista UFG, [S. l.], v. 20, n. 26, 2020. DOI: 10.5216/revufg.v20.63438. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438>. Acesso em: 27 nov. 2021.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, v.27, n.1(79), p.133-153, 2016.

LANGA, G. M.; GUIMARÃES, A.F. et al. Recursos educacionais digitais em Anatomia e Fisiologia Humanas em tempos de pandemia. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v.10, e024736, p.1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/24736/20383>. Acesso em: 28 nov. 2021.

SILVA, F. V et al. A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e43610313463, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.13463. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13463>. Acesso em: 28 nov. 2021.